

RELATÓRIO ANUAL

2018



SICOOB
Credisudeste

RELATÓRIO ANUAL

2018



SICOOB
Credisudeste

SUMÁRIO

SICOOB CREDISUDESTE

Mensagem do Conselho de Administração _____	03
Números Consolidados _____	04
Relatório da Administração _____	06
Demonstrações Contábeis _____	09
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis _____	14
Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis _____	32
Parecer do Conselho Fiscal _____	34
Pontos de Atendimento _____	36

VENHA PARA O SICOOB E FAÇA PARTE DO MAIOR SISTEMA FINANCEIRO COOPERATIVO DO PAÍS.



Visão

“Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.”



Missão

“Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.”



Valores

- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Solidariedade
- Responsabilidade



Princípios do Cooperativismo

- 1º Adesão voluntária e livre.
- 2º Gestão democrática pelos membros.
- 3º Participação dos membros.
- 4º Autonomia e independência.
- 5º Educação, formação e informação.
- 6º Intercooperação.
- 7º Interesse pela comunidade.



SICOOB
Credisudeste



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Eficácia na gestão e foco no associado: estas são as palavras de ordem no Sicoob Credisudeste. Gratidão pela confiança mútua, pelo apoio recíproco, pela caminhada juntos, enfim, gratidão por essa parceria saudável.

Dirijo-me aos associados do Sicoob Credisudeste com a certeza de que nossa Cooperativa está no caminho certo. Embora o ambiente econômico pelo qual o Brasil atravessa ainda inspire cuidado e atenção, a Credisudeste tem apresentado uma evolução consistente em todos os seus indicadores e se tornou um exemplo de gestão dentro do Sistema Crediminas e do Sicoob Confederação.

Enquanto o índice de desemprego no País permanece na casa dos 13%, a Credisudeste continua crescendo e gerando mais postos de trabalho para melhor atender a seus associados.

No quadro abaixo apresentamos de forma sucinta a evolução da nossa Cooperativa que pode ser conferida detalhadamente nos demonstrativos das páginas seguintes:

Indicadores	2017	2018	Evolução
Colaboradores	228	261	15%
Ativo Totais	285.706.989	368.723.252	29%
Depósitos Totais	190.876.436	229.120.886	20%
Patrimônio Líquido	37.589.888	52.069.615	39%
Operações de Crédito	180.125.528	252.614.600	40%
Sobras Brutas	7.044.654	13.001.760	85%
Poupança	68.568.188	74.193.484	8,20%

Com esses números nossa eficiência padrão melhorou 16,68%. No ranking da CREDIMINAS, entre as 79 cooperativas filiadas, somos a 4ª em eficiência, a 6ª em depósitos e a 4ª em operações de crédito. Consolidamos um padrão eficiente de gestão que permite um crescimento seguro e contínuo, colocando a Credisudeste entre as melhores Cooperativas de Crédito do Estado e do País.

O ato cooperativo é uma via de mão dupla. Quanto mais eficaz, ética e transparente for a gestão, melhores taxas a Cooperativa pode praticar e cada vez mais o associado se sentirá atendido e satisfeito nas suas necessidades financeiras, gerando reciprocidade e criando um ambiente de contínua evolução. Nossos produtos e serviços só são bons para a Cooperativa se forem bons para

nossos associados. Afinal, o associado é a razão da existência da Cooperativa.

Continuamos vigilantes e primando pela responsabilidade social, pela preservação dos recursos naturais e pela prática de negócios sustentáveis que permitem a constante melhoria da qualidade de vida dos nossos associados com efeitos positivos nas comunidades onde atuamos.

Em 2018, com ousadia, responsabilidade e ética superamos muitos desafios, nos posicionamos bem no mercado econômico e estamos prontos para surpreender nossos associados com um trabalho forte e mais resultados consistentes. Estamos orgulhosos de juntos fazermos parte desse sistema cooperativo.

Vamos em frente! Faça parte!
Viva o Sicoob Credisudeste!



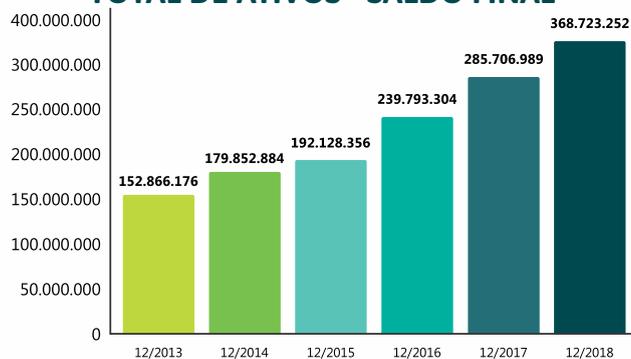
PAULO ALEXANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO

Presidente do Conselho de Administração

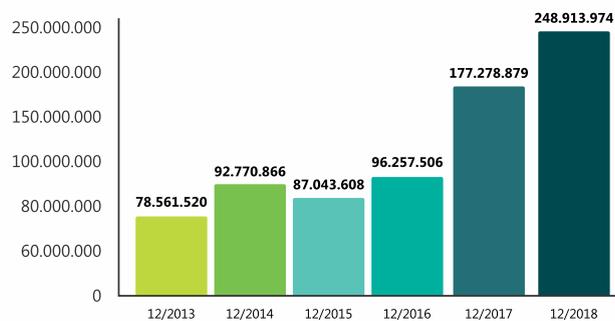
NÚMEROS CONSOLIDADOS



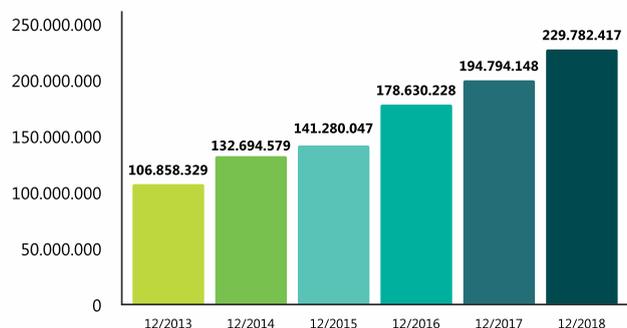
TOTAL DE ATIVOS - SALDO FINAL



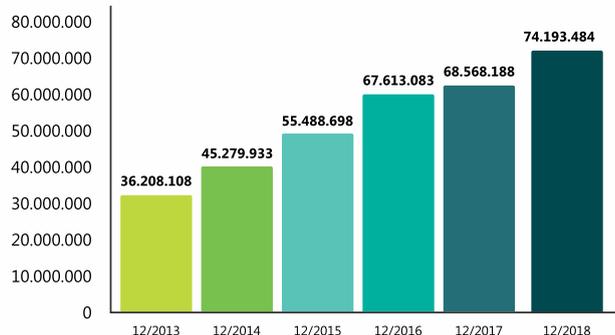
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - SALDO MÉDIO



DEPÓSITOS - SALDO MÉDIO

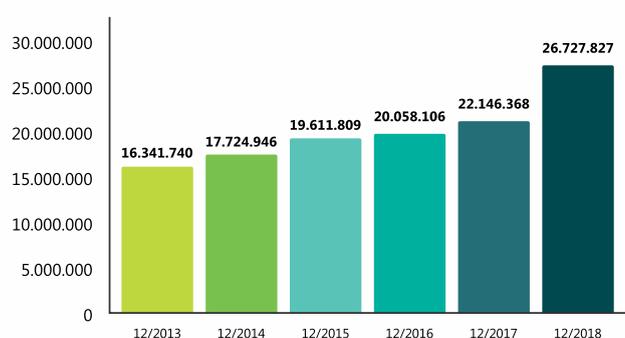


POUPANÇA - SALDO MÉDIO

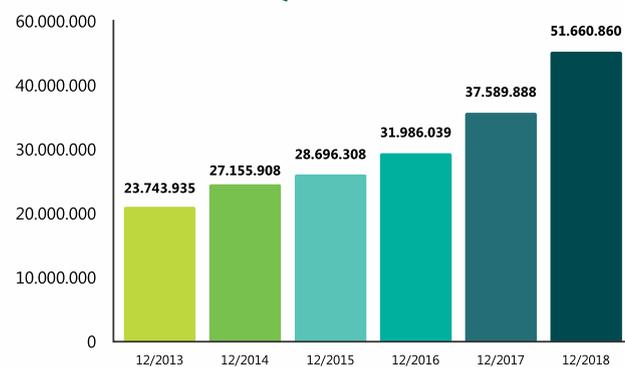


NÚMEROS CONSOLIDADOS

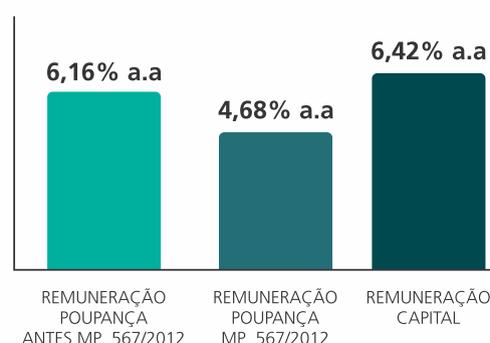
CAPITAL SOCIAL - SALDO MÉDIO



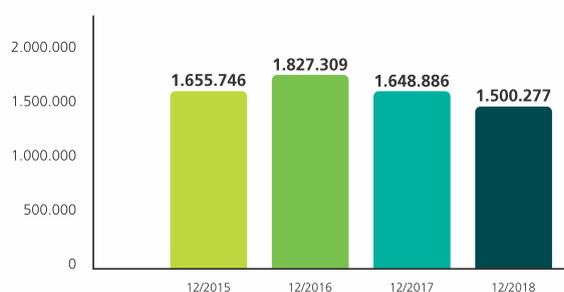
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SALDO MÉDIO



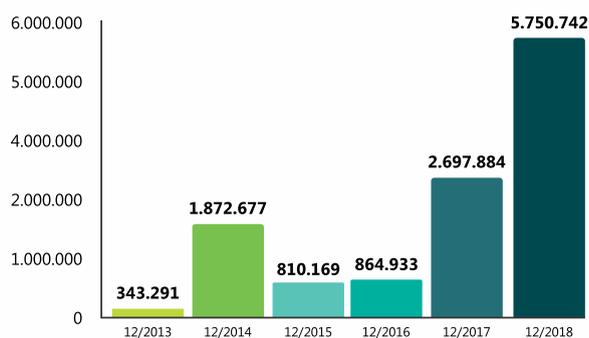
PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL - 2018



JUROS AO CAPITAL



SOBRAS LÍQUIDAS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA. - SICOOB CREDISUDESTE na forma da Legislação em vigor.

1 - Política Operacional

Em 2018 o SICOOB CREDISUDESTE completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2 - Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB CREDISUDESTE obteve um resultado de R\$ 13.657.295,74 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 26,23%.

3 - Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 89.151.088,36. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 259.899.653,65.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída

Carteira Rural	R\$ 113.078.306,66	43,51%
Carteira Comercial	R\$ 146.821.292,99	56,49%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 11,66% da carteira, no montante de R\$ 30.309.233,48.

4 - Captação

As captações, no total de R\$ 228.857.613,59, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 9,48%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 74.788.959,10	32,68%
Depósitos a Prazo	R\$ 115.228.932,83	50,35%
Letra de Crédito do Agronegócio LCA	R\$ 38.839.721,66	16,97%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 12,61% da captação, no montante de R\$ 28.859.824,35.

5 - Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDISUDESTE era de R\$45.880.761,09. O quadro de associados era composto por 32.597 cooperados, havendo um acréscimo de 2,74% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6 - Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDISUDESTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,13% nos níveis de "A" a "C".

7 - Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8 - Conselho Fiscal

Eleito bienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9 - Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDISUDESTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10 - Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB CREDISUDESTE registrou 29 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 29 reclamações, 16 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11 - Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Muriaé, 01 de Março de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2018

COOPERATIVA DE CRÉDITO DAS MATAS DE MINAS LTDA.
SICOOB CREDISUDESTE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		242.483.975,77	209.244.434,18
Disponibilidades		4.593.920,95	3.285.260,68
Relações Interfinanceiras	4	89.151.103,36	83.316.865,79
Correspondentes		15,00	-
Centralização Financeira - Cooperativas		89.151.088,36	83.316.865,79
Operações de Crédito	5	144.735.580,82	119.172.440,12
Operações de Crédito		148.634.130,69	122.198.216,12
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.898.549,87)	(3.025.776,00)
Outros Créditos	6	1.201.705,33	1.025.813,26
Créditos por Avais e Fianças Honrados		54.530,84	130.066,62
Rendas a Receber		460.497,05	498.508,65
Diversos		726.823,31	487.553,35
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(40.145,87)	(90.315,36)
Outros Valores e Bens	7	2.801.665,31	2.444.054,33
Outros Valores e Bens		2.658.336,24	2.283.092,24
Despesas Antecipadas		143.329,07	160.962,09
Realizável a Longo Prazo		109.758.650,26	62.699.659,51
Operações de Crédito	5	107.879.019,32	60.953.087,70
Operações de Crédito		111.265.522,96	63.112.695,73
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.386.503,64)	(2.159.608,03)
Outros Créditos	6	1.879.630,94	1.746.571,81
Diversos		1.879.630,94	1.746.571,81
Permanente		16.480.625,76	13.762.895,09
Investimentos	8	11.103.991,65	9.301.962,58
Participações em Cooperativas		11.084.393,61	9.282.364,54
Outros Investimentos		19.598,04	19.598,04
Imobilizado em Uso	9	5.367.657,16	4.449.328,16
Imóveis de Uso		1.785.141,07	1.463.711,07
Outras Imobilizações de Uso		9.258.922,90	7.963.175,40
(Depreciações Acumuladas)		(5.676.406,81)	(4.977.558,31)
Intangível	10	8.976,95	11.604,35
Ativos Intangíveis		16.406,30	24.700,10
(Amortização Acumulada)		(7.429,35)	(13.095,75)
Diferido		-	-
Gastos de Organização e Expansão		1.490,28	1.490,28
(Amortização Acumulada)		(1.490,28)	(1.490,28)
TOTAL DO ATIVO		368.723.251,79	285.706.988,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em R\$)

PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		271.105.376,90	230.675.997,08
Depósitos	10	190.017.891,93	173.557.795,04
Depósitos à Vista		74.788.959,10	56.635.583,47
Depósitos a Prazo		115.228.932,83	116.922.211,57
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11	38.839.721,66	17.160.368,45
Recursos letras Imob, Hipotec, Créd Similares		38.839.721,68	17.160.368,45
Relações Interfinanceiras	12	34.075.817,04	34.247.652,22
Repasse Interfinanceiros		34.075.816,86	34.247.652,22
Correspondentes		0,18	-
Relações Interdependências	13	1.651.695,43	981.610,73
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.651.695,43	981.610,73
Outras Obrigações	14	6.520.250,84	4.728.570,64
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		146.308,53	127.784,03
Sociais e Estatutárias		1.512.937,66	1.071.163,36
Fiscais e Previdenciárias		994.453,16	786.310,74
Diversas		3.866.551,49	2.743.312,51
Exigível a Longo Prazo		45.548.259,87	17.441.103,23
Relações Interfinanceiras	12	43.656.331,23	15.681.258,32
Repasse Interfinanceiros		43.656.331,23	15.681.258,32
Outras Obrigações	14	1.891.928,64	1.759.844,91
Diversas		1.891.928,64	1.759.844,91
Patrimônio Líquido	18	52.069.615,02	37.589.888,47
Capital Social		27.764.628,15	22.412.720,93
De Domiciliados no País		27.767.153,11	22.420.603,56
(Capital a Realizar)		(2.524,96)	(7.882,63)
Reserva de Lucros		18.554.245,53	12.479.283,70
Sobras Acumuladas		5.750.741,34	2.697.883,84
TOTAL		368.723.251,79	285.706.988,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em R\$)

DESCRIÇÃO	NOTA	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		25.350.439,71	47.357.361,09	34.442.683,73
Operações de Crédito		25.350.439,71	47.357.361,09	34.442.683,73
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(8.884.741,44)	(17.835.714,34)	(17.571.659,83)
Operações de Captação no Mercado		(4.527.928,98)	(8.792.962,53)	(12.116.933,97)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(3.016.819,55)	(5.452.287,89)	(3.043.938,57)
Provisão para Operações de Créditos		(1.299.992,91)	(3.590.463,92)	(2.410.787,29)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		16.505.698,27	29.521.646,75	16.871.023,90
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(8.102.100,06)	(15.046.437,03)	(8.772.415,81)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		3.194.365,50	6.228.989,86	4.840.343,36
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		3.500.492,93	6.570.548,99	4.956.593,48
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(9.785.135,17)	(18.961.529,25)	(15.940.744,00)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(7.865.909,26)	(14.738.235,55)	(12.276.619,72)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(270.651,39)	(531.008,37)	(429.134,19)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.822.828,91	5.289.669,66	9.675.368,55
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.630.371,18	3.291.556,08	1.964.834,29
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(1.328.462,76)	(2.196.428,45)	(1.563.057,58)
Resultado Operacional		8.403.598,21	14.475.209,72	8.098.608,09
Resultado Não Operacional	21	20.606,28	40.403,13	203.687,46
Resultado Antes da Tributação/Participações		8.424.204,49	14.515.612,85	8.302.295,55
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(266.347,45)	(502.808,65)	(388.223,74)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(188.222,07)	(355.508,46)	(279.135,11)
Participação no Lucro (Sobra)		(276.668,57)	(655.536,06)	(590.282,44)
Sobras/ Perdas antes das Destinações		7.692.966,40	13.001.759,68	7.044.654,26
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	16.d	-	(5.750.741,36)	(2.697.883,84)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(575.074,14)	(269.788,38)
Reserva Legal		-	(5.175.667,22)	(2.428.095,46)
SOBRAS / PERDAS ANTES DOS JUROS AO CAPITAL		7.692.966,40	7.251.018,32	4.346.770,42
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		766.368,41	1.500.276,98	1.648.886,58
LUCRO / PREJUÍZO (SOBRA/PERDA) LÍQUIDA		6.926.597,99	5.750.741,34	2.697.883,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em R\$)

EVENTOS	CAPITAL		RESERVA DE SOBRAS	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2016	21.960.952,38	(26.101,50)	9.186.255,52	864.932,72	31.986.039,12
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	864.932,72	(864.932,72)	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.512.755,45	18.218,87	-	-	1.530.974,32
Por Devolução (-)	(2.644.447,20)	-	-	-	(2.644.447,20)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	7.044.654,26	7.044.654,26
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.648.886,58)	(1.648.886,58)
Integralização de Juros ao Capital	1.598.712,79	-	-	-	1.598.712,79
IRRF Sobre Juros ao Capital	(7.369,86)	-	-	-	(7.369,86)
Destinação de Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	2.428.095,46	(2.428.095,46)	-
. F A T E S	-	-	-	(269.788,38)	(269.788,38)
Saldos em 31/12/2017	22.420.603,56	(7.882,63)	12.479.283,70	2.697.883,84	37.589.888,47
Saldos em 31/12/2017	22.420.603,56	(7.882,63)	12.479.283,70	2.697.883,84	37.589.888,47
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	899.294,61	(899.294,61)	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(878.298,24)	(878.298,24)
Ao Capital	917.584,98	-	-	(917.584,98)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.706,01)	(2.706,01)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	5.766.634,57	5.357,67	-	-	5.771.992,24
Por Devolução (-)	(2.799.418,52)	-	-	-	(2.799.418,52)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	13.001.759,68	13.001.759,68
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.500.276,98)	(1.500.276,98)
Integralização de Juros ao Capital	1.466.373,87	-	-	-	1.466.373,87
IRRF Sobre Juros ao Capital	(4.625,35)	-	-	-	(4.625,35)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	5.175.667,22	(5.175.667,22)	-
. F A T E S	-	-	-	(575.074,14)	(575.074,14)
Saldos em 31/12/2018	27.767.153,11	(2.524,96)	18.554.245,53	5.750.741,34	52.069.615,02
Saldos em 30/06/2018	22.705.977,96	(6.119,74)	13.378.578,31	6.373.473,94	42.451.910,47
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(878.298,24)	(878.298,24)
Ao Capital	917.584,98	-	-	(917.584,98)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.706,01)	(2.706,01)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	5.257.752,66	3.594,78	-	-	5.261.347,44
Por Devolução (-)	(2.575.911,01)	-	-	-	(2.575.911,01)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	7.692.966,40	7.692.966,40
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(766.368,41)	(766.368,41)
Integralização de Juros ao Capital	1.466.373,87	-	-	-	1.466.373,87
IRRF Sobre Juros ao Capital	(4.625,35)	-	-	-	(4.625,35)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	5.175.667,22	(5.175.667,22)	-
. F A T E S	-	-	-	(575.074,14)	(575.074,14)
Saldos em 31/12/2018	27.767.153,11	(2.524,96)	18.554.245,53	5.750.741,34	52.069.615,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Valores expressos em R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017 Reclassificada
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	7.947.720,16	14.629.057,65	7.410.859,98
Sobras / Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	7.692.966,40	13.001.759,68	7.044.654,26
Provisão para IRPJ / CSLL	238.439,48	238.439,48	148.324,21
Provisão para Operações de Crédito	452.224,11	2.099.669,48	827.777,61
Depreciações e Amortizações	429.087,73	829.331,00	670.319,15
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(368.545,81)	(318.759,69)
Juros ao Capital Recebido	(504.328,48)	(504.328,48)	-
Gratificação / Participação / Premiação aos Empregados	276.668,57	652.157,56	593.919,12
Provisão de Juros ao Capital	(766.368,41)	(1.500.276,98)	(1.648.886,58)
Provisão para passivos Contingentes	160.665,20	242.144,22	150.903,07
Depósitos em Garantia	(51.960,52)	(81.618,58)	(65.308,09)
Baixa /ajuste no Imobilizado	20.326,05	20.326,05	7.916,92
Varição de Ativos e Obrigações	1.964.106,84	(7.789.298,32)	(44.461.461,25)
Aumento / Redução em Ativos	(24.348.754,36)	(75.193.093,52)	(83.878.150,21)
Operações de Crédito	(24.015.877,19)	(74.588.741,80)	(84.459.651,06)
Outros Créditos	(79.502,85)	(246.740,74)	183.213,12
Outros Valores e Bens	(253.374,32)	(357.610,98)	398.287,73
Redução / Aumento em Passivos	26.312.861,20	67.403.795,20	39.416.688,96
Depósitos à Vista	10.975.931,90	18.153.375,63	6.378.272,81
Depósitos sob Aviso	(8.340,61)	(26.927,15)	28.014,06
Depósitos a Prazo	17.133.387,80	(1.666.351,59)	(8.816.781,38)
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	(5.689.549,46)	21.679.353,21	17.160.368,45
Outras Obrigações	(140.450,54)	791.022,67	504.457,12
Relações Interdependências	1.568.910,93	670.084,70	24.774.947,02
Relações Interfinanceiras	2.472.971,18	27.803.237,73	(612.589,12)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	9.911.827,00	6.839.759,33	(37.050.601,27)
Atividades de Investimentos	-	-	-
Alienação em Imobilizações de Uso	2.910,80	2.910,80	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(930.403,11)	(1.768.269,45)	(2.262.081,36)
Inversões em Investimentos	(922.374,18)	(929.154,78)	(8.822,40)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.849.866,52)	(2.694.513,46)	(2.270.903,76)
Atividades de Financiamentos	-	-	-
Aumento por novos aportes de Capital	5.261.347,44	5.771.992,24	1.530.974,32
Devolução de Capital à Cooperados	(2.575.911,01)	(2.799.418,52)	(2.644.447,20)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(2.706,01)	(2.706,01)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(878.298,24)	(878.298,24)	-
Integralização de Juros ao Capital	1.466.373,87	1.466.373,87	1.598.712,79
IRRF sobre Juros ao Capital	(4.625,35)	(4.625,35)	(7.369,86)
FATES Sobras Exercício	(575.074,14)	(575.074,14)	(269.788,38)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	2.691.106,56	2.978.243,85	208.081,67
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	10.753.067,04	7.123.489,72	(39.113.423,36)
Modificações em Disponibilidades Líquida	-	-	-
No Início do Período	83.452.454,32	87.082.031,64	126.195.455,00
No Fim do Período	94.205.521,36	94.205.521,36	87.082.031,64
Varição Líquida das Disponibilidades	10.753.067,04	7.123.489,72	(39.113.423,36)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em R\$, exceto quando especificado)

1- Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA. - SICOOB CREDISUDESTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 04/08/1986, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDISUDESTE** possui **22** Postos de Atendimento nas seguintes localidades: **DORES DO RIO PRETO - ES, FERVEDOURO - MG, SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA - MG, ALTO CAPARAÓ - MG, ORIZÂNIA - MG, DIVINO - MG, ALTO JEQUITIBÁ - MG, CAPARAÓ - MG, CAIANA - MG, VARRE-SAI - RJ, ESPERA FELIZ - MG, MURIAÉ - MG, MIRAÍ - MG, SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE - MG, VIEIRAS - MG, EUGENOPOLIS - MG, MIRADOURO - MG, PATROCÍNIO DO MURIAÉ - MG, ERVÁLIA - MG, UBA - MG.**

O SICOOB CREDISUDESTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 01/03/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

A Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC publicada em 2017 sofreu algumas modificações no exercício de 2018. Foram considerados todos os efeitos, provisões e valores que de certa forma afetaram o resultado, porém não afetaram o caixa, sendo excluídos ou adicionados conforme cada caso. As modificações ocorreram nas disponibilidades líquidas tendo acréscimo da receita definitiva da centralização financeira e ajustes a sobra líquida, sendo o valor da provisão de IRPJ e CSLL considerado apenas o saldo do trimestre.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN n° 4.144/2012; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN n° 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN n° 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN n° 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN n° 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN n° 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN n° 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN n° 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN n° 4.424/2015.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN n° 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.)

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

*Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

*Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	4.593.920,95	3.285.260,68
Correspondentes	15,00	-
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (a)	89.151.088,36	83.316.865,79
Rendas a Receber - Centralização Financeira	460.497,05	479.905,17
Total	94.205.521,36	87.082.031,64

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Crediminas conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

5 - Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	259.750,25	-	259.750,25	275.477,34
Cheque Especial / Conta Garantida	8.504.164,32	-	8.504.164,32	7.703.673,81
Empréstimos	47.049.690,21	34.447.380,50	81.497.070,71	67.203.757,04
Financiamentos	13.796.734,86	31.938.363,66	45.735.098,52	20.407.074,18
Títulos Descontados	10.824.038,57	1.170,62	10.825.209,19	10.248.441,39
Financiamento Rural Próprio	23.473.608,49	18.655.622,97	42.129.231,46	30.211.575,24
Financiamento Rural Repasses	44.726.143,99	26.222.985,21	70.949.129,20	49.260.912,85
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(3.898.549,87)	(3.386.503,64)	(7.285.053,51)	(5.185.384,03)
Total	144.735.580,82	107.879.019,32	252.614.600,14	180.125.527,82

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	-	Normal	1.864.968,87	-	2.273.564,95	-
A	0,50%	Normal	64.667.363,11	(323.336,89)	43.589.600,38	(217.948,03)
B	1%	Normal	140.793.226,92	(1.407.932,59)	105.840.677,07	(1.058.406,88)
B	1%	Vencidas	1.825.627,25	(18.256,28)	486.238,19	(4.862,38)
C	3%	Normal	36.400.235,33	(1.092.007,30)	23.002.508,56	(690.075,33)
C	3%	Vencidas	1.690.072,48	(50.702,19)	848.849,23	(25.465,48)
D	10%	Normal	4.367.163,72	(436.716,47)	2.457.138,75	(245.713,90)
D	10%	Vencidas	656.347,31	(65.634,75)	2.627.680,24	(262.768,05)
E	30%	Normal	3.124.762,16	(937.428,86)	468.048,90	(140.414,68)
E	30%	Vencidas	971.893,68	(291.568,17)	736.648,78	(220.994,66)
F	50%	Normal	808.400,94	(404.200,56)	929.645,06	(464.822,58)
F	50%	Vencidas	729.895,23	(364.947,70)	198.973,22	(99.486,62)
G	70%	Normal	211.894,08	(148.325,89)	88.328,87	(61.830,22)
G	70%	Vencidas	146.022,38	(102.215,69)	234.714,83	(164.300,40)
H	100%	Normal	706.317,79	(706.317,79)	972.085,20	(972.085,20)
H	100%	Vencidas	935.462,40	(935.462,40)	556.209,62	(556.209,62)
Total Normal			252.944.332,92	(5.456.266,35)	179.621.597,74	(3.851.296,82)
Total Vencido			6.955.320,73	(1.828.787,16)	5.689.314,11	(1.334.087,21)
Total Geral			259.899.653,65	(7.285.053,51)	185.310.911,85	(5.185.384,03)
Provisões			(7.285.053,51)	-	(5.185.384,03)	-
Total Líquido			252.614.600,14	-	180.125.527,82	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	23.264.938,42	23.784.751,79	34.447.380,50	81.497.070,71
Títulos Descontados	-	9.578.768,34	1.245.270,23	1.170,62	10.825.209,19
Financiamentos	-	3.697.405,59	10.099.329,27	31.938.363,66	45.735.098,52
Financiamentos Rurais	-	17.616.651,53	50.583.100,95	44.878.608,18	113.078.360,66
Adiantamento a Depositantes	259.750,25	-	-	-	259.750,25
Cheque Especial / Conta Garantida	8.504.164,32	-	-	-	8.504.164,32
Total	8.763.914,57	54.157.763,88	85.712.452,24	111.265.522,96	259.899.653,65

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Títulos Descontados	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
SETOR PRIVADO - COMÉRCIO	4.283.580,45	33.332.453,89	6.394.240,00	88.236,20	44.098.510,54	17%
SETOR PRIVADO - INDÚSTRIA	513.367,66	5.526.879,49	2.025.012,83	0	8.065.259,98	3%
SETOR PRIVADO - SERVIÇOS	1.000.048,95	16.274.982,55	1.017.020,38	0	18.292.051,88	7%
PESSOA FÍSICA	2.957.864,25	71.726.657,22	1.376.470,58	111.514.282,11	187.575.274,16	72%
OUTROS	9.053,26	371.196,08	12.465,40	1.475.842,35	1.868.557,09	1%
TOTAL	8.763.914,57	127.232.169,23	10.825.209,19	113.078.360,66	259.899.653,65	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	5.185.384,03	4.357.606,42
Constituições/Reversões no período	3.657.116,99	2.540.204,14
Transferência para Prejuízo no período	(1.557.447,51)	(1.712.426,53)
Total	7.285.053,51	5.185.384,03

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou alterações em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	3.467.166,24	1,33%	3.918.990,90	2,11%
10 Maiores Devedores	19.177.099,44	7,38%	20.516.890,12	11,07%
50 Maiores Devedores	51.895.584,56	19,97%	46.860.987,24	25,29%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	11.349.254,20	10.770.132,15
Valor das operações transferidas no período	1.557.447,51	1.712.426,53
Valor das operações recuperadas no período	(2.117.697,78)	(787.491,23)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(956.418,35)	(345.813,25)
Total	9.832.585,58	11.349.254,20

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de Adiantamentos a depositantes	686.514,01	587.169,73
Rendas de Empréstimos	22.975.059,89	19.145.367,82
Rendas de Títulos Descontados	2.814.377,22	3.073.954,66
Rendas de Financiamentos	6.559.735,94	3.503.572,75
Rendas de Financiamentos Rurais	12.154.082,49	7.223.989,08
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.167.561,50	908.610,59
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	30,04	19,10
Total de Operações de Crédito	47.357.361,09	34.442.683,73

6 - Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças Honrados	54.530,84	130.066,62
(-) Provisão para Outros Créditos (a)	(40.145,87)	(90.315,36)
Rendas a Receber (b)	460.497,05	498.508,65
Devedores por Depósito e Garantia (c)	1.879.630,94	1.746.571,81
Títulos e Créditos a Receber (d)	141.020,87	140.636,83
Devedores Diversos (e)	585.802,44	346.916,52
Total	3.081.336,27	2.772.385,07

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avais e Fianças Honrados	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
E 30%	19.136,89	(5.741,07)	48.278,16	(14.483,47)
F 50%	1.341,67	(670,85)	9.861,24	(4.930,64)
G 70%	1.061,11	(742,78)	3.419,89	(2.393,92)
H 100%	32.991,17	(32.991,17)	68.507,33	(68.507,33)
Total Geral	54.530,84	(40.145,87)	130.066,62	(90.315,36)
Provisões	(40.145,87)	-	(90.315,36)	-
Total Líquido	14.384,97	-	39.751,26	-

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS;

(c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: , PIS sobre Atos Cooperativos (R\$654.256,80), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$1.223.221,53) e outros (R\$2.152,61);

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas;

(e) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$98.218,34), adiantamentos para despesas diversas (R\$151.630,93), pendências a regularizar (R\$35.824,00), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$16.448,07) e outros (R\$283.681,10).

7 - Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.683.815,21	2.308.781,21
(Provisões para Desvalorizações) (a)	(25.688,97)	(25.688,98)
Material em Estoque	210,00	-
Despesas Antecipadas (b)	143.329,07	160.962,09
Total	2.801.665,31	2.444.054,32

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 2.658.126,24, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 143.329,07, referentes a prêmios de seguros, aluguéis, processamento de dados e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

8 - Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Participações em Cooperativa Central de Crédito	11.084.393,61	9.282.364,54
Participações instituição Financeira Controlada Cooperativa de Crédito	19.598,04	19.598,04
Total	11.103.991,65	9.301.962,58

9 - Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizações em Curso	(*)	132.331,50	-
Terrenos	-	44.840,98	44.840,98
Edificações	4%	1.740.300,09	1.418.870,09
Móveis e Equipamentos	10%	4.971.967,95	4.199.747,56
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.347.208,65	2.996.361,47
Sistemas de Comunicação	10%	108.430,74	83.381,16
Sistema de Segurança	10%	698.984,06	683.685,21
Total		11.044.063,97	9.426.886,47
Depreciação acumulada		(5.676.406,81)	(4.977.558,31)
Total		5.367.657,16	4.449.328,16

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10 - Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	74.788.959,10	56.635.583,47
Depósito Sob Aviso	315.038,54	341.965,69
Depósito a Prazo	114.913.894,29	116.580.245,88
Total	190.017.891,93	173.557.795,04

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN n° 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN n° 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	19.734,94	30.462,09
Despesas de Depósitos a Prazo	6.380.600,35	11.665.140,69
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	2.078.929,78	148.276,98
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	313.697,46	273.054,21
Total Despesas com Captação no Mercado	8.792.962,53	12.116.933,97

11 - Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Letras de Crédito do Agronegócio	38.839.721,66	17.160.368,45

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei n° 11.076/04).

12 - Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
BANCOOB	De 2% a.a. até 11,5% a.a.	20/12/2023	73.971.837,64	41.052.824,12
Sicoob Central Crediminas	7% a.a.	18/11/2019	3.760.310,45	8.876.086,42
Total			77.732.148,09	49.928.910,54

Despesas das relações interfinanceiras/ obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2018	31/12/2017
Cooperativa Central	715.932,05	419.918,79
BANCOOB	4.736.355,84	2.624.019,78
Total	5.452.287,89	3.043.938,57

13 - Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ordens de Pagamento (a)	1.562.000,00	939.700,00
Concessionários de Serviços Públicos	30.660,84	11.220,65
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	59.034,59	30.690,08
Total	1.651.695,43	981.610,73

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

14 - Outras Obrigações

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	146.308,53	127.784,03
Sociais e Estatutárias	1.512.937,66	1.071.163,36
Fiscais e Previdenciárias	994.453,16	786.310,74
Diversas	5.758.480,13	4.503.157,42
Total	8.412.179,48	6.488.415,55

14.1 - Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	575.081,55	269.788,38
Cotas de Capital a Pagar (b)	236.777,49	207.455,86
Participações nas Sobras (Lucros) ©	652.157,56	593.919,12
Outras Obrigações	48.921,06	-
Total	1.512.937,66	1.071.163,36

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2019.

14.2 - Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	238.439,48	148.324,21
Impostos e Contribuições a Receber	756.013,68	637.986,53
Total	994.453,16	786.310,74

14.3 - Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Pessoal	1.858.331,28	1.552.572,03
Outras Despesas Administrativas (a)	900.068,87	556.388,60
Cheques Descontados (b)	176.810,57	162.605,76
Credores Diversos – País (c)	732.321,05	335.209,72
Provisão para Garantias Prestadas (d)	199.019,72	136.536,40
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.891.928,64	1.759.844,91
Total	5.758.480,13	4.503.157,42

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com aluguéis (R\$74.556,35), segurança e vigilância (R\$156.727,85), transporte (R\$77.270,40), plano de saúde (R\$120.832,93), seguro prestamista (R\$387.773,54) e outras (R\$82.907,80);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2018;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$263.272,79), diferença de caixa (R\$24.093,25), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$320.861,98), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$105.121,60) e outros (R\$18.971,43);

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Coobrigações	Previsões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Previsões 31/12/2017
AA	855.854,63	-	845.862,09	-
A	4.505.417,63	(22.528,42)	2.808.963,39	(14.045,56)
B	7.285.264,38	(72.852,31)	5.242.142,26	(52.421,72)
C	2.171.526,50	(65.145,86)	1.186.640,76	(35.599,16)
D	138.957,59	(13.895,88)	93.435,86	(9.343,71)
E	28.016,09	(8.404,83)	4.571,78	(1.371,55)
F	8,63	(4,32)	4.880,89	(2.440,47)
G	6.789,62	(4.752,73)	6.154,81	(4.308,37)
H	11.435,37	(11.435,37)	17.005,86	(17.005,86)
TOTAL	15.003.270,44	(199.019,72)	10.209.657,70	(136.536,40)

(e) Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

15 - Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDISUDESTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	27.764.628,15	22.412.720,93
Associados	32.597	31.728

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de abril 2018, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras no valor de R\$ 2.697.883,84 da seguinte forma: R\$ 899.294,61 (oitocentos e noventa e nove mil duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e um centavos) para reserva legal, R\$920.290,99 (novecentos e vinte mil duzentos e noventa reais e noventa e nove centavos) para o capital social e R\$878.298,24 (oitocentos e setenta e oito mil duzentos e noventa e oito reais e vinte e quatro centavos) para a conta corrente dos associados.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobra líquida do Exercício	11.501.482,70	5.395.767,68
Resultado de Atos Não-Cooperativos Apropriado ao FATES	-	-
Sobra Líquida, Base de Cálculo das Destinações	11.501.482,70	5.395.767,69
Destinações Estatutárias	5.750.741,36	(2.697.883,83)
Reserva Legal – 45%	(5.175.667,22)	(2.428.095,46)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – 5%	(575.074,14)	(269.788,38)
Sobra à Disposição da Assembleia Geral	5.750.741,34	2.697.883,84

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;
 O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da
 Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao

17 - Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de Prestação de Serviços	5.415.524,91	4.006.865,23
Despesas Específicas de Atos Não Cooperativos	(669.681,69)	(570.978,51)
Despesas Proporcionais de Atos Não Cooperativos	(2.712.411,84)	(2.028.566,86)
Resultado Operacional	2.033.431,38	1.407.319,86
Receitas (Despesas) Não Operacionais, Líquidas	40.403,13	223.001,84
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.073.834,51	1.630.321,70
Imposto de Renda e CSLL	(858.317,11)	(667.358,85)
Dedução Rendas com Seguros e Consórcios com Associados	(1.546.625,28)	(1.342.123,33)
Resultado de Atos Não Cooperativos (Lucro Líquido)	(331.107,88)	(379.160,47)

18 - Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular

19 - Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	162.101,59	74.864,90
Reversão de Outras Provisões Operacionais	-	3,57
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	8.183,06	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	194.084,09	102.382,35
Atualização de Depósitos Judiciais	81.618,58	65.308,09
Rendas de Cartões	1.579.130,91	978.602,62
Dividendos	6.783,58	7.360,45
Distribuição de Sobras da Central	563.939,88	618.862,78
Juros ao Capital Pago Pelo Central	504.328,48	-
Outras Rendas Operacionais	191.385,91	117.449,53
Total	3.291.556,08	1.964.834,29

20 - Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Descontos Concedidos em Renegociações	11.614,78	78.908,49
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	228.635,44	76.593,47
Cancelamento de Tarifas Pendentes	320.725,75	288.364,21
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	11.995,49	9.258,54
Provisão para Passivos Contingentes	242.144,22	150.903,07
Passivo Trabalhistas	-	8.959,63
Outras Despesas Operacionais (a)	460.931,70	526.950,53
Provisão para Garantias Prestadas	62.483,32	82.571,42
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	6.635,78	15.269,83
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	3.082,09	7.690,45
Fundo de Estabilidade e Liquidez	322.206,08	-
Outras Contribuições Diversas (FRV)	198.913,86	-
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	327.059,94	317.587,94
Total	2.196.428,45	1.563.057,58

(a) Refere-se a contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$50.147,76), despesas com registro gravames (R\$ 250.636,63) e outras despesas (R\$160.147,31).

21 - Resultado não operacional

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Lucros na Alienação de Valores e Bens	-	114.500,00
Ganhos de Capital	41.368,03	120.313,56
Rendas de Aluguéis	17.600,00	-
Total de Receitas Não Operacionais	58.968,03	234.813,56
Prejuízo na Alienação de Investimentos	(0,02)	-
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(910,80)	(500,00)
Perdas de Capital	(9.913,67)	(10.783,05)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	(19.314,38)
Outras	(7.740,41)	(528,67)
Total de Despesas Não Operacionais	(18.564,90)	(31.126,10)
Resultado Líquido	40.403,13	203.687,46

22 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	Valores	% em relação à carteira total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	10.544.732,18	1,94%	29.322,81
P.R. - Sem Vínculo de Grupo Econômico	731.409,83	0,13%	5.101,58
Total	11.276.142,01	2,07%	34.424,39
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	5.534.445,16	3,06%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2018:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	16.360,49	200,23	1%
Conta Garantida	656.037,33	6.560,37	11%
Crédito Rural	4.036.224,12	40.093,06	4%
Empréstimos	2.375.141,83	22.769,59	3%
Financiamentos	515.059,69	4.441,15	1%
Títulos Descontados	98.444,67	450,63	1%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.521.783,26	2,07%	0%
Depósitos à Prazo	4.632.038,38	3,01%	0,47%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDISUDESTE.

Natureza da Operação Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	1,94%
Empréstimos	2,42%
Financiamentos	1,49%
Aplicações Financeiras - Pós Fixada	95,80%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
Empréstimos e Financiamentos	0,65%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,19%
Crédito Rural (Modalidades)	0,83%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	9.314.545,58
Empréstimos e Financiamentos	4.009.316,57
Títulos Descontados	113.793,29

No exercício de 2018, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios Monetários e Encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2018
Honorários	967.902,00
Gratificações da Diretoria	196.935,78
Sicoob Previ	6.340,09
Conselheiros de Administração	648.608,96
Ajuda de Custo - Auxílio Alimentação / Refeição	16.574,19
FGTS Diretoria	116.128,12
INSS	411.700,17
Plano de Saúde	14.292,62
Total	2.378.481,93

23 - Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDISUDESTE em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDISUDESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (nota 4)	89.151.088,36	83.316.865,79
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	11.084.393,61	9.282.364,54
Passivo Circulante e Não Circulante - Relações Interfinanceiras (nota 12)	3.760.310,45	8.876.086,42

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22/08/2018, com opinião sem modificação.

24- Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 - Risco Operacional

processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 - Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 - Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 - Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 - Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 - Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25 - Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 15.003.270,44 (31/12/2017 - R\$ 10.209.657,70), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26 - Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 - Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2018.

28 - Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	654.256,80	654.256,80	640.755,71	640.755,71
PIS FOLHA	1.235.519,23	1.223.221,53	1.065.713,59	1.052.440,49
Outras Comtingências	2.152,61	2.152,61	2.118,11	2.118,11
Total	1.891.928,64	1.879.630,94	1.759.844,91	1.746.571,81

PIS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDISUDESTE, existem 03 processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 117.600,00.

29 - Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$39.978,83.

Muriaé, 01 de Março de 2019.

Francisco Xavier Borges
Diretor Administrativo

Elison Bilheiro Ferreira
Diretor de Gestão de Risco

Allan Dutra Hot
Diretor de Negócios

Aline Fabiana S. Teixeira Domingos
Contadora - CRC nº: MG 081.759/0

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda. - SICOOB CREDISUDESTE - Muriaé/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda. - SICOOB CREDISUDESTE que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDISUDESTE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 8 de Março de 2019.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

PARECER DO CONSELHO FISCAL



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda – SICCOB CREDISUDESTE, CNPJ 22.656.789/0001-76, NIRE 3140000280-4, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o Relatório da Administração relativos a 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, com base no Relatório da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido no dia 08 de março de 2019, declara que os atos da administração representam, adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICCOB CREDISUDESTE.

Muriaé, 15 de Março de 2019.

Francisco de Assis Laviola
Conselheiro Fiscal

Virgílio Ricardo
Conselheiro Fiscal

Janaína Anselma Freitas Santana de Souza
Conselheira Fiscal

INSTITUCIONAL

Razão Social

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda
SICOOB CREDISUDESTE

Rua Pascoal Bernardino, 101
Centro - Muriaé/MG - CEP 36880-049
Tel.: (32) 3729-3200

CNPJ: 22.656.789/0001-76

Data da Constituição: 04/08/1986

Diretoria Executiva

Francisco Xavier Borges
Diretor Administrativo

Elison Bilheiro Ferreira
Diretor de Gestão de Riscos

Allan Dutra Hot
Diretor de Negócios

Contadora

Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos
Contadora CRC MG - 081.759

Créditos

Impressão
Editora Gráfica Muriaé Ltda
CNPJ: 20.351.334/0001-17
(32) 3722-2828

Conselho de Administração

2016/2020

Paulo Alexandre de Oliveira Carvalho
Presidente

Ricardo Ferreira da Silva
Vice-Presidente

Ivaldo Nolasco Nunes Barreto
Marcos Costa de Castro
Paulo Sérgio Pina
Roberto Francisco Braz
Sérgio Augusto Fonseca Cabral
Vilson Lomar Silvestre
Willians Moreira Bastos
Zelma de Sousa e Silva

Conselho Fiscal

Efetivos

Francisco de Assis Laviola
Janaina Anselma Freitas Santana de Souza
Virgílio Ricardo

Suplentes

Andreia Maia Fernandes
Gilmar Cardoso de Melo
Walacir Alves de Oliveira



PONTOS DE ATENDIMENTO

MURIAÉ-MG (Sede)

Rua Pascoal Bernardino, 101
Centro - CEP 36880-049
CNPJ 22.656.789/0001-76
Telefone fixo: (32) 3729-3200

ALTO CAPARAÓ-MG

Av. Pico da Bandeira, 1449
Água Verde - CEP 36979-000
CNPJ 22.656.789/0006-80
Telefone fixo: (32) 3747-2600

ALTO JEQUITIBÁ-MG

Av. Catarina Eller, 797
Centro - CEP 36976-000
CNPJ 22.656.789/0002-57
Telefone fixo: (33) 3343-1496

CAIANA-MG

Rua Antônio Silva, 114
Centro - CEP 36832-000
CNPJ 22.656.789/0003-38
Telefone fixo: (32) 3745-1200

CAPARAÓ-MG

Rua Júlio de Assis, 85
Centro - CEP 36834-000
CNPJ 22.656.789/0008-42
Telefone fixo: (32) 3747-1025

DIVINO-MG

Rua Marinho Carlos de Souza, 58
Centro - CEP 36820-000
CNPJ 22.656.789/0007-61
Telefone fixo: (32) 3743-1250

DORES DO RIO PRETO-ES

Rua Miguel Moreira, 22
Centro - CEP 29580-000
CNPJ 22.656.789/0009-23
Telefone fixo: (28) 3559-1265

ERVÁLIA-MG

Av. Américo Taveira, 90
Centro - CEP 36555-000
CNPJ 22.656.789/0025-43
Telefone fixo: (32) 3554-1783

ESPERA FELIZ-MG

Rua João Sebastião de Amorim, 66
Centro - CEP 36830-000
CNPJ 22.656.789/0024-62
Telefone fixo: (32) 3746-2566

EUGENÓPOLIS-MG

Pça Ângelo Rafael Barbuto, 58
Centro - CEP 36855-000
CNPJ 22.656.789/0015-71
Telefone fixo: (32) 3724-1526

FERVEDOURO-MG

Av. Brailir Marcelino do Prado, 196
Centro - CEP 36815-000
CNPJ 22.656.789/0004-19
Telefone fixo: (32) 3742-1171

MIRADOURO-MG

Rua Alferes Chiquinho, 47
Centro - CEP 36893-000
CNPJ 22.656.789/0013-00
Telefone fixo: (32) 3753-1376

MIRAÍ-MG

Pça Dr. Miguel Pereira, 109
Centro - CEP 36790-000
CNPJ 22.656.789/0018-14
Telefone fixo: (32) 3426-1006

MURIAÉ-MG (Barra)

Av. Monteiro de Castro, 621
Barra - CEP 36884-036
CNPJ 22.656.789/0017-33
Telefone fixo: (32) 3721-3373

MURIAÉ-MG (Dornelas)

Rua João Dornelas, 390
Dornelas - CEP 36884-179
CNPJ 22.656.789/0022-09
Telefone fixo: (32) 3722-2278

ORIZÂNIA-MG

Pça Dimas Martins Viana, 127
Centro - CEP 36828-000
CNPJ 22.656.789/0010-67
Telefone fixo: (32) 3743-7178

PATROCÍNIO DO MURIAÉ-MG

Av. Silveira Brum, 63 - Salas 5 e 6
Centro - CEP 36860-000
CNPJ 22.656.789/0020-39
Telefone fixo: (32) 3726-1373

SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA-MG

Rua Tenente Estevam, 10
Centro - CEP 36810-000
CNPJ 22.656.789/0005-08
Telefone fixo: (32) 3754-1246

SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE-MG

Avenida Afonso Alves Pereira, s/n
Centro - CEP 36793-000
CNPJ 22.656.789/0021-10
Telefone fixo: (32) 3426-7212

UBÁ-MG (Centro)

Rua Peixoto Filho, 122
Centro - CEP 36500-000
CNPJ 22.656.789/0019-03
Telefone fixo: (32) 3541-3030

UBÁ-MG (Padre Arnaldo Jansen)

Av. Padre Arnaldo Jansen, 485; loja B
Centro - CEP 36500-000
CNPJ 22.656.789/0026-24
Telefone fixo: (32) 3541-1125

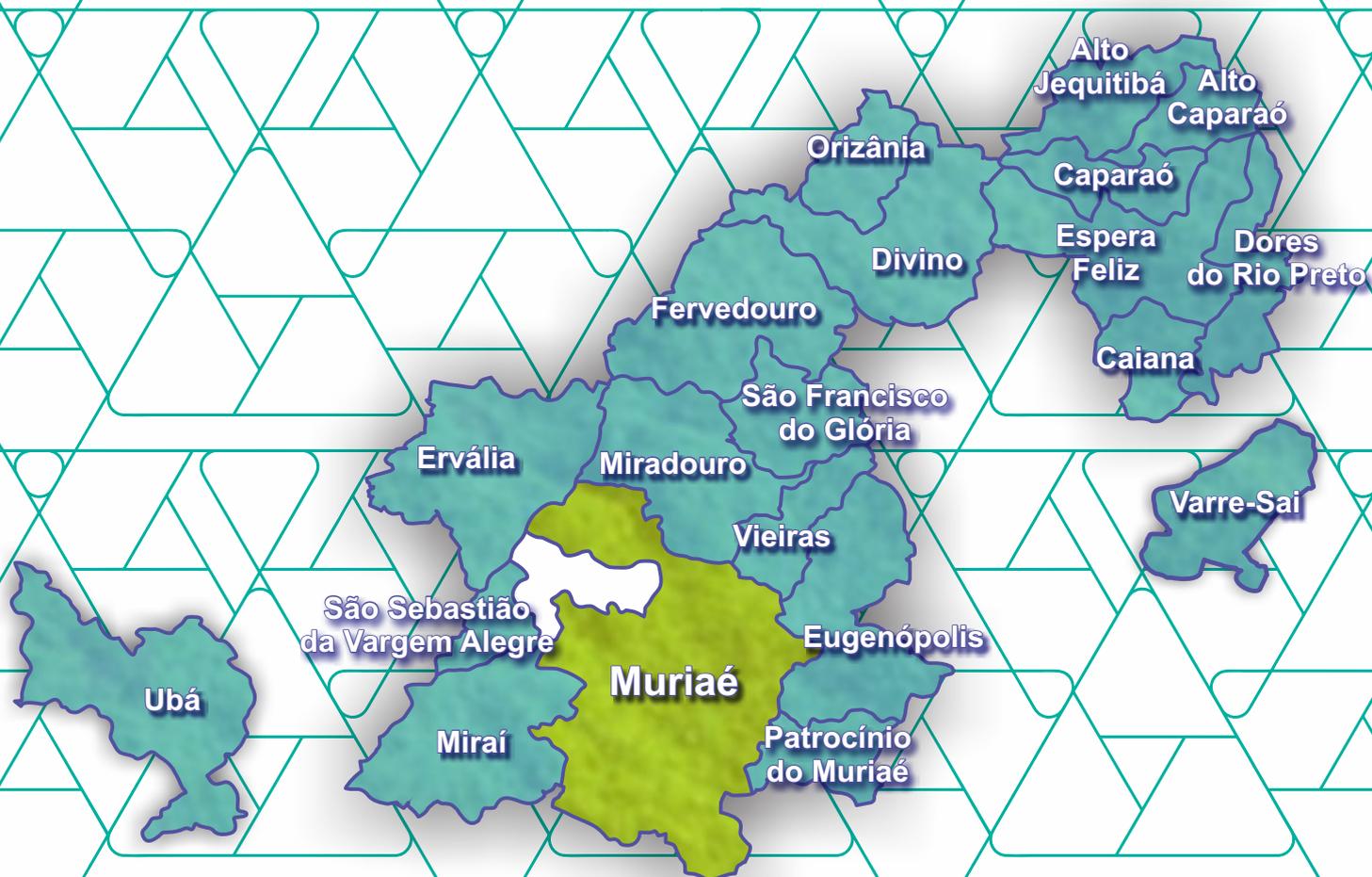
VARRE-SAI-RJ

Rua Deputado Francelino Bastos
França, 123
Centro - CEP 28375-000
CNPJ 22.656.789/0012-29
Telefone fixo: (22) 3843-3964

VEIRAS-MG

Pça Dom Delfim, 101
Centro - CEP 36895-000
CNPJ 22.656.789/0023-81
Telefone fixo: (32) 3755-1027

ÁREA DE ATENDIMENTO DO SICOOB CREDISUDESTE





 [sicoobcredisudeste](https://www.facebook.com/sicoobcredisudeste)

 [sicoobcredisudeste](https://www.instagram.com/sicoobcredisudeste)

www.sicoobcredisudeste.com.br

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458